

MARK ATTEBERRY

AS LIÇÕES
DE
SALOMÃO



O QUE APRENDER COM OS
ERROS E ACERTOS DO HOMEM
MAIS SÁBIO QUE JÁ EXISTIU

AS LIÇÕES
DE
SALOMÃO

MARK ATTEBERRY

AS LIÇÕES
DE
SALOMÃO

O QUE APRENDER COM OS
ERROS E ACERTOS DO HOMEM
MAIS SÁBIO QUE JÁ EXISTIU

TRADUÇÃO

Marcus Aurélio de Castro Braga



THOMAS NELSON
BRASIL

Rio de Janeiro, 2014

Título original: *The Solomon Seduction: What You Can Learn from the Wisest Fool in the Bible*

Copyright © 2014 Mark Atteberry

Edição original por Thomas Nelson, Inc. Todos os direitos reservados.

Copyright da tradução © Vida Melhor Editora S.A., 2014.

Publisher	Omar de Souza
Editores	Aldo Menezes e Samuel Coto
Coordenadora de Produção	Thalita Ramalho
Produção editorial	Luiz Antonio Werneck Maia
Tradução	Marcus Aurélio de Castro Braga
Copidesque	Verônica de Oliveira Araújo
Revisão	Maria Natália de Souza e Mariana Moura
Capa	Júlio Moreira
Diagramação	Julio Fado

As citações bíblicas foram retiradas da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Biblica, Inc.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A894L

Atteberry, Mark

As lições de Salomão: o que aprender com os erros e acertos do homem mais sábio que já existiu / Mark Atteberry; tradução Marcus Aurélio de Castro Braga. -

1. ed. - Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2014.

256 p.

Tradução de: *The Solomon Seduction: What You Can Learn from the Wisest Fool in the Bible*

ISBN 978-85-7860-700-5

1. Salomão, Rei de Israel. 2. Sabedoria. 3. Vida cristã. 4. Espiritualidade. 5. Ética. I.

Título.

14-16529

CDD: 220.6

CDU: 27-276

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada à Vida Melhor Editora S.A.
Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora S.A.

Rua Nova Jerusalém, 345 — Bonsucesso
Rio de Janeiro — RJ — CEP 21402-325
Tel.: (21) 3882-8200 — Fax: (21) 3882-8212 / 3882-8313
www.thomason.com.br

Para Lee Hough

SUMÁRIO

Introdução

Perspectiva histórica

Nota do autor

Toque de despertar nº 1

... O pecado parece uma boa ideia

Toque de despertar nº 2

... Os mandamentos de Deus parecem defasados

Toque de despertar nº 3

... Sua própria glória é mais importante do que a glória de Deus

Toque de despertar nº 4

... Você é mais influenciado pelas tentações do que pelos avisos

Toque de despertar nº 5

... A gestão do pecado parece uma escolha melhor do que o arrependimento

Toque de despertar nº 6

... Seus amigos fiéis estão preocupados com o seu comportamento

Toque de despertar nº 7

... Suas taças custam mais do que as casas de algumas pessoas

Toque de despertar nº 8

... Existem mil mulheres fazendo fila na porta do seu banheiro

Toque de despertar nº 9

... O trono do seu coração deixa de ser uma cadeira e passa a ser um sofá

Toque de despertar nº 10

... Deus desenha um alvo no seu peito

Posfácio

Uma mensagem de Mark

Guia de estudo

... Perguntas para estudo pessoal ou discussão em grupo

Agradecimentos

Notas

INTRODUÇÃO

EM 2003, ESCREVI UM LIVRO CHAMADO *The Samson Syndrome* [A síndrome de Sansão]. Ele foi baseado na vida de um indivíduo que poderia muito bem estar usando malha azul e uma capa vermelha se estivesse vivo hoje. Sansão foi o mais próximo de um super-homem real que o mundo já viu. E ele também teve a sua “Kryptonita”: as curvas dos seios de uma mulher. Isso o manteve constantemente em apuros, o impediu de realizar plenamente a sua missão determinada por Deus, e fez com que fosse humilhado no final de sua vida.

Neste livro, estou voltando os holofotes em torno de Salomão e focando nele, provavelmente o único homem na Bíblia com quem Sansão poderia concorrer no quesito “momentos embaraçosos” e ganhar um bom dinheiro. Mas não fique com a ideia de que eles eram farinha do mesmo saco. Ao contrário de Sansão, Salomão não fez levantamento de peso com camelos para impressionar as mulheres. Em vez disso, seu músculo mais marcante estava entre suas orelhas. Ele era tão sábio que as pessoas vinham de todo o mundo para consultar sua inteligência. Se estivesse vivo hoje, ele estaria escrevendo um best-seller de autoajuda, respondendo perguntas do público em seu próprio programa de entrevistas e ministrando palestras motivacionais para convenções corporativas.

Parece impossível que o paraninfo de toda a raça humana arruinasse a sua vida fazendo escolhas tolas, mas ele o fez. Na verdade, acredito que a morte de Salomão tenha sido ainda mais trágica do que a de Sansão porque seu dom da sabedoria era muito mais benéfico à espiritualidade do que o dom da força física de Sansão. O próprio Salomão afirmou isso em Provérbios 24:5, quando escreveu: “Mais poder tem o sábio do que o forte, e o homem de conhecimento mais do que o robusto” (ARA).

Em suma, Salomão estava mais bem equipado para enxergar através dos enganos de Satanás do que qualquer outro homem que já viveu, exceto Jesus. Mas, no final, ele se tornou tão cego a eles como todos os outros homens.

Isso, naturalmente, é um grande tributo à astúcia de Satanás. Se ele fosse escritor, o seu best-seller com maior sucesso de vendas seria: *Como eu fiz de tolo o homem mais sábio que já existiu (e por que o plano ainda funciona)*.

E ainda funciona. Preste atenção às notícias e você verá que não são apenas os tolos que caem nas armadilhas de Satanás. Mas também os melhores e mais brilhantes pais, maridos e filhos da América. Eu nunca deixarei de ficar surpreso com a quantidade de pessoas inteligentes que amam a Deus e que acabam sendo envergonhadas e humilhadas pelas seduções de Satanás. Aposto que você, provavelmente, poderia citar quatro ou cinco exemplos de memória.

É por isso que escrevi este livro.

Se você é um indivíduo inteligente, talentoso, alguém a quem as pessoas buscam para inspiração, liderança e aconselhamento, quero lhe mostrar como Satanás foi capaz de seduzir alguém ainda mais esperto que você e proporcionar algumas sugestões práticas de como você pode evitar um destino semelhante.

Como de costume, eu pretendo fazer tudo isso com humor e graça, porque desprezo todas as coisas coercitivas e intolerantes. Odeio ser intimidado, e recuso-me a fazer isso com os outros. Dito isso, não pense, nem por um momento, que brincarei de “uni-duni-tê” com você. Se você leu meus outros trabalhos, sabe que o plano nunca foi esse. Esse é um assunto muito sério para ser subestimado. Todos os dias, homens bons estão acordando para a realidade de uma vida terrivelmente errada. Eles se descobrem em circunstâncias que nunca previram, emaranhados com pessoas que nunca aprovaram, fazendo coisas que nunca imaginaram. Eles estão vendo sua reputação ser arruinada, seus entes queridos serem devastados, suas carreiras, comprometidas, seus futuros, obscurecidos. E sempre, na sequência, com fumaça saindo dos escombros de suas vidas em colapso, eles estão perguntando: *O que aconteceu? Como eu cheguei aqui?* Meu objetivo é ajudar a você (e a mim) a nunca chegar a esse terrível momento de arrasadora perplexidade. A única maneira de fazer isso é sendo franco e honesto.

Então, aperte o cinto e segure firme. Eu ficaria surpreso se pelo menos alguns dos capítulos à frente não lhe dessem uma boa sacudida. Eu, com certeza, fui sacudido enquanto os escrevia.

PERSPECTIVA HISTÓRICA

QUANDO DAVI E BATE-SEBA SE REUNIRAM para a sua primeira noite de sexo ilícito, conceberam um filho que morreu na infância. Seu segundo filho viveu. Eles o chamaram de Salomão, que significa “pacífico”, talvez porque, depois de todas as jogadas sujas que facilitaram a união dos dois, suas vidas finalmente se acalmaram e permaneceram assim. Mas Deus escolheu um nome mais nobre para a criança: Jedidias, que significa “amado pelo Senhor” (2Samuel 12:25).

Pouco se conhece sobre a infância de Salomão. Sabemos que ele assumiu o trono de seu pai quando tinha cerca de vinte anos, e que um dos seus primeiros atos oficiais foi executar alguns dos velhos inimigos de seu pai que estavam à espreita na penumbra, apenas esperando para causar problemas. Foi uma atitude corajosa, realizada por conselho de seu pai moribundo, e ele provou ser um sábio. Salomão considerou que seria impossível estabelecer-se como rei e ganhar o respeito das pessoas com tantos desordeiros conspirando ativamente a sua morte.

Quando era um jovem rei, Salomão amava o Senhor (1Reis 3:3). Em uma ocasião, ele foi a Gibeão e ofereceu mil sacrifícios. Naquela noite, o Senhor apareceu-lhe em sonho e convidou-o a pedir o que quisesse. Salomão pediu sabedoria, e Deus, completamente satisfeito, concedeu-lhe muitos outros benefícios (1Reis 3:10-12). A partir desse momento, Salomão foi uma fonte de genialidade. Ele escreveu 3.000 provérbios, compôs 1.005 cânticos e falou com autoridade enciclopédica sobre praticamente todos os assuntos que se possa imaginar. Ele era tão respeitado que os reis de todas as nações enviaram seus embaixadores para lhe fazer perguntas (1Reis 4:32-34).

Tanto Salomão quanto seu pai foram prolíficos escritores e reis ricos, mas não fique com a ideia de que Salomão era um tipo de “tal pai, tal filho”. Davi era essencialmente guerreiro, enquanto Salomão era essencialmente político. Ainda mais significativo é o fato de que Davi, com todas as suas imperfeições, confiou em Deus ao longo de sua vida, enquanto Salomão confiava mais na sua capacidade de negociar um bom acordo.

E foi por isso que ele começou a ter problemas.

Depois que adotou a negociação e o acordo como princípios fundamentais da sua política externa, as coisas foram rapidamente ladeira abaixo. No lugar de confiar no Deus que havia prometido proteger e defender Israel de todos os seus inimigos (Deuteronômio 33:29), Salomão começou a negociar tratados e acordos comerciais com nações vizinhas. Isso levou a uma superlotação do quarto real, à medida que as manobras comerciais de Salomão lhe renderam o surpreendente número de setecentas esposas e trezentas concubinas. Mas o verdadeiro problema começou quando aquelas mulheres apresentaram-se nos degraus do palácio arrastando não só as suas malas, mas também os seus deuses. De repente, o palácio estava cheio de ídolos, e foi só uma questão de tempo para que o coração de Salomão se desviasse do Deus da sua juventude (1Reis 11:4).

O reinado de Salomão durou quarenta anos, de 970 até cerca de 931 a.C. Durante esse tempo, ele expandiu as fronteiras de Israel e ampliou seu governo. Ele também acumulou uma riqueza inimaginável e experimentou todos os prazeres pelos quais tivesse o mínimo de interesse (Eclesiastes 2:8). Sua maior conquista foi a construção de um magnífico templo em Jerusalém, que foi a primeira casa permanente de culto de Israel. Mas nada disso o levou à felicidade e à realização. O livro de Eclesiastes, que a maioria dos estudiosos acredita que ele escreveu perto do fim de sua vida, cheira à tristeza e a remorso. Além disso, ele deixou o seu povo exausto, sobrecarregado, infeliz e em declínio espiritual.

Muitas vezes me pergunto se Satanás considera que a triste morte de Salomão tenha sido a sua *Mona Lisa*. Eu não o culpo se assim foi. Nunca um homem com potencial para subir tão alto desceu tão baixo. No final, isso aconteceu porque Salomão não seguiu seu próprio conselho: “Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida” (Provérbios 4:23).

NOTA DO AUTOR

SEDUÇÃO É A ARTE DE ATRAIR UMA PESSOA a fazer escolhas comportamentais negativas, que poderia, de outra forma, ter evitado. A primeira sedução aconteceu no jardim do Éden, quando Satanás seduziu Eva a comer do fruto proibido. A segunda aconteceu poucos minutos depois, quando Eva mostrou o fruto a Adão, mordeu seus lábios, suspirou e disse: “Homem, isso é bom! Aqui, experimente um pouco!” (Gênesis 3:1-6).

Alguns dos sedutores mais famosos da Bíblia incluem Jacó (Gênesis 25:27-34), a esposa de Potifar (Gênesis 39:6-12), Dalila (Juízes 16:4-20) e Davi (2Samuel 11:2-5). Fora da Bíblia, pessoas como Cleópatra, Casanova, Marilyn Monroe, e até mesmo um personagem fictício como James Bond, tanto representam quanto glorificam a arte da sedução.

Mas outras pessoas nem sempre são a causa de sua sedução. Por exemplo, não há uma única pessoa que você possa apontar como o agente da morte de Salomão. Ele foi seduzido pelo privilégio, pelo poder, pelas riquezas e pelos elogios dos outros. Talvez por isso ele não tenha percebido o que estava acontecendo. Se fosse uma questão de uma bela mulher se despir na frente dele, estou confiante de que ele tiraria suas conclusões. Mas, como não havia uma sedutora, e isso foi um processo gradual, que se desenrolou ao longo do seu reinado de quarenta anos, foi fácil para ele apenas descansar e deixar a correnteza levá-lo adiante.

Se você está sendo seduzido, o que precisa, mais do que qualquer outra coisa, é o que Salomão aparentemente nunca teve: um toque de despertar. Pretendo, em alto e bom som, em cada um dos capítulos seguintes, agitá-lo, despertá-lo e fazê-lo ver a realidade de sua situação.

TOQUE DE DESPERTAR Nº 1

VOCÊ SABE QUE ESTÁ SENDO SEDUZIDO QUANDO O PECADO PARECE UMA BOA IDEIA

EU ODEIO COBRAS, PROVAVELMENTE mais do que qualquer pessoa que você já conheceu. Eu sei que devia valorizar sua contribuição para o ecossistema. Estou bem ciente de que seu veneno é usado para o avanço da pesquisa médica. Admito que seria bom ter um animal de estimação que não latisse ou me obrigasse a ir atrás dele com uma pá para coletar fezes. Ainda assim, eu odeio cobras. Elas definitivamente me dão arrepios.

Nessas condições, você pode imaginar o quão reticente fiquei quando vi *Os caçadores da Arca Perdida*. Lembra quando Indiana e Marion estão no Poço das Almas e estão cercados pelo que parecem ser centenas, senão milhares de cobras? Indiana cai, só para olhar para cima e encontrar-se fitando fixamente os olhos pequenos e brilhantes de uma cobra gigante. Naquele momento, enquanto eu me encontrava sentado no cinema, Harrison Ford foi introduzido no meu próprio salão da fama pessoal. Eu pensei: *Cara, você deve ser o homem mais corajoso do planeta. Eles estão realmente pagando o suficiente para você filmar esta cena?*

Mas, espere!

O que foi que eu vi?

Se você observar atentamente, verá um ligeiro reflexo enquanto Indiana agita uma tocha na direção da cobra. Acontece que ele nunca esteve em perigo, porque a cena foi filmada com um grande painel de vidro que o separava da cobra. ¹

Esse é mais um exemplo de como as aparências podem enganar. Ou, para ser franco, como é fácil sermos enganados, mesmo que o mecanismo que dentro de nosso crânio seja incrível. Você sabia que seu cérebro contém uma rede de cerca de 100 mil quilômetros de

vasos sanguíneos e 100 bilhões de neurônios, com a capacidade de realizar dez quatrilhões de operações por segundo? Ou, dito de outra forma, imagine a extensão e complexidade de todos os sistemas de telefone do mundo combinados. Cada célula cerebral individual que você possui engloba esse tipo de capacidade de operação. ²

No entanto, mesmo com toda essa força entre as nossas orelhas, somos facilmente enganados. Tudo o que Steven Spielberg tinha a fazer era ter os ajudantes para carregarem um grande painel de vidro, e milhões de pessoas saíram do cinema, balançando a cabeça em sinal de admiração e falando sobre como o experiente Harrison Ford certamente tinha muita coragem.

Obviamente, Satanás está satisfeito com a nossa extrema capacidade de sermos enganados. Isso significa que cada homem sobre a terra — independentemente de sua inteligência — está propício à sedução. Um pequeno truque aqui, um pouco de ilusionismo ali, e até mesmo os sujeitos mais astutos acreditarão em uma mentira e sairão pulando alegremente no caminho, para vergonha e humilhação.

Foi o que aconteceu com Salomão pouco depois que ele se tornou rei.

Sua primeira tarefa foi eliminar alguns dos antigos inimigos de seu pai, um bando de homens amargos e sem escrúpulos que estavam ansiosos para prejudicar sua autoridade e roubar o reino. Removê-los foi uma jogada inteligente. Com esses personagens obscuros fora do caminho, Salomão foi capaz de se instalar e relaxar. O livro de 1Reis 2:46 diz: “Assim o reino ficou bem estabelecido nas mãos de Salomão.”

Alguns versículos depois, nos é dito que Salomão amava ao Senhor e seguia todas as instruções de seu pai, Davi. Também é dito que ele foi a Gibeão (onde o tabernáculo estava localizado) e ofereceu mil sacrifícios. Os primeiros dias de Salomão no cargo parecem ter sido um enorme sucesso.

Exceto por uma coisa.

Você pode não perceber isso se não estiver prestando atenção.

Bem no meio de toda essa informação entusiástica sobre o jovem rei, encontramos estas palavras: “Salomão aliou-se a Faraó, rei do Egito, casando-se com a filha dele” (1Reis 3:1). Somente quatorze palavras, mas elas falam por si só. Elas nos dizem que a sedução de Salomão está oficialmente em andamento.

Veja, a lei de Deus proibia terminantemente que todos os israelitas, fossem camponeses, fossem reis, se casassem com mulheres estrangeiras. Deuteronômio 7:3-4 diz: “Não se casem com pessoas de lá. Não deem suas filhas aos filhos delas, nem tomem as filhas delas para os seus filhos, pois elas desviariam seus filhos de seguir-me para servir a outros deuses.” Não pense, nem por um segundo, que Salomão não

conhecia esta lei. Ele foi disciplinado com ela desde que era jovem. Mas, de alguma forma, ter uma mulher estrangeira ainda parecia uma ótima ideia.

Muitos estudiosos acreditam que Salomão não propôs e nem deu início a essa aliança com o Egito. Eles teorizam que, depois de se livrar de seus inimigos políticos, Salomão garantiu seu domínio sobre o reino e seu prestígio aumentou no cenário mundial. Líderes estrangeiros reconheceram que ele era uma força promissora a ser reconhecida e acreditavam que era sensato tê-lo como amigo, e não como inimigo. Provavelmente, o faraó propôs a aliança e ofereceu a mão de sua filha em casamento. Salomão estava lisonjeado com a oferta e achou fácil racionalizar a sua aceitação. Ele provavelmente disse: “Esta é uma decisão óbvia. Ela ajudará a garantir a paz e a segurança pelos próximos anos.” Ele ainda era inteligente o bastante para manter sua nova esposa egípcia longe do palácio para que sua presença não manchasse a santidade do lugar (2Crônicas 8:11). Parecia ter tudo planejado. Seus conselheiros provavelmente o felicitaram pelo excelente negócio (posso até imaginá-los dando uma cotovelada em suas costelas e piscando, se por acaso a moça fosse bonita).

Mas isso ainda era um pecado, e era só a ponta do iceberg.

Alguns anos depois, Salomão teria mil mulheres estrangeiras passeando pelos jardins do palácio. Pior ainda, ele estaria adorando seus deuses. Exatamente aquilo contra o qual Deus tinha advertido se tornaria realidade.

O MELHOR TRUQUE DE SATANÁS

Aqui mesmo, no início da história de Salomão, temos uma imagem cristalina do melhor truque de Satanás (isto é, o melhor a partir de sua perspectiva). De todas as manobras repulsivas que ele realiza, fazendo com que o pecado parecesse uma boa ideia, esta é, facilmente, a mais covarde. Você já ouviu o velho ditado que diz: “Passar batom em um porco não altera o fato de que ele continua sendo um porco e, certamente, não engana ninguém.” Bem, Satanás discordaria. Ele descobriu que, colocando um pouco de batom em certos pecados, ele pode enganar totalmente uma boa quantidade de indivíduos muito inteligentes.

Deixe-me mencionar alguns dos “batons” que ele usa... coisas que fazem terríveis pecados parecerem inofensivos, ou até mesmo atraentes.

BATOM N.º 1: ALCÓOL

O grande teólogo Mickey Gilley tinha uma música de sucesso que dizia que todas as garotas em um bar são mais bonitas na hora em que ele fecha. De acordo com Mickey, uma velha bruxa para a qual você não olharia duas vezes em circunstâncias normais de repente assemelha-se a uma dançarina de Las Vegas quando você está com seu estômago cheio de bebida.

Ele está certo, é claro. O mundo parece diferente quando você está embriagado. Coisas estúpidas de repente parecem inteligentes. Como bater em sua esposa, xingar seus filhos, dirigir a cinquenta quilômetros por hora acima do limite de velocidade, perder todo o seu salário no jogo, contratar uma prostituta, ou flertar com a mulher do seu melhor amigo. Você não precisa assistir ao noticiário da noite durante cinco minutos para ver a foto no boletim de polícia de algum bêbado de olhos sem brilho que arruinou sua vida fazendo algo que nunca teria feito se estivesse sóbrio. Não é de admirar que Paulo tenha dito: “Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem” (Efésios 5:18).

BATOM N.º 2: PRIVACIDADE

Perdendo apenas para o álcool, em termos de poder para tornar-se um tentador tabu, está a privacidade. Quando você pensa que ninguém está olhando — quando você tem certeza de que pode se satisfazer e não ser apanhado — o poder sedutor de qualquer tentação aumenta significativamente.

E os intermediadores do pecado entendem isso. Por que você acha que a maioria das lojas de vídeos adultos e clubes de *striptease* tem estacionamento protegido e estrategicamente localizados atrás dos prédios? Por que você acha que as empresas que enviam materiais pornográficos para sua casa o fazem em embalagens discretas? Por que você acha que as empresas de *software* investem milhões na criação de programas que permitem que você apague seus rastros na internet? E por que você acha que hotéis oferecem opções de pagamento que permitem assistir a filmes pornográficos em seu quarto sem a cobrança aparecer em sua fatura?

O mundo chama esse tipo de coisa de *discrição*.

Satanás chama isso de *isca*.

Ele está tentando fazer você “mordê-la” e sabe que a promessa de privacidade ajudará a aliviar o seu maior medo: ser pego.

BATOM N.º 3: VANTAGENS FINANCEIRAS

“Mas eu preciso de dinheiro.”

“O dinheiro é muito bom.”

“Onde mais eu posso ganhar tanto dinheiro?”

Essas são apenas algumas das respostas que já recebi de pessoas com as quais falei e que estiveram envolvidas em atividades questionáveis. Um colega procurou justificar as táticas de vendas desonestas dizendo ser obrigado a aplicá-las porque seu chefe era obcecado por dinheiro. Uma jovem tentava explicar por que decidiu tornar-se uma “Garota Hooters”, uma garçonete da rede de restaurantes Hooter, que trabalha de shortinho e regata. Outro jovem estava trabalhando como *barman*, embora tivesse um amigo que foi morto por um motorista bêbado. Todos eles tinham dúvidas sobre o que estavam fazendo, mas consideravam que o benefício financeiro era muito significativo para que se afastassem de suas atividades.

Paulo disse: “Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos” (1 Timóteo 6:10).

BATOM N.º 4: OPINIÃO POPULAR

Provavelmente foi nisso que Salomão falhou. Era comum naqueles dias que os governantes, para fechar acordos comerciais e negociar tratados de paz, envolvessem suas filhas na barganha. Qual a melhor maneira de garantir uma paz duradoura entre os vizinhos? Então, quando o faraó veio com tal proposta, os assessores de Salomão talvez tenham se apressado em encorajá-lo a aceitar. Eles provavelmente disseram: “Isso é ótimo! Significa que ele está levando você a sério como líder mundial! Você precisa aceitar esse acordo e provar a ele que sabe como se joga!”

Em nossa época, muitos pecados perderam o estigma e se tornaram amplamente aceitos por causa de mudanças na opinião pública. Considere o concubinato, por exemplo. Lembro-me de quando era considerado escandaloso duas pessoas viverem juntas fora do casamento. Agora, isso não só é aceito, mas considerado por muitos (incluindo uma grande quantidade de cristãos) como uma estratégia sensata para determinar a compatibilidade ou economizar dinheiro antes do casamento. Aconselhei casais jovens que olhavam para mim como se eu fosse de Marte, porque ousei desafiar suas situações de vida. “Mas todo mundo faz isso” tornou-se um refrão comum.

Além de colocarem-se em desacordo com Deus, essas pessoas não conseguem reconhecer o dano que estão causando à credibilidade do corpo de Cristo. Como Salomão, eles perderam de vista que não damos nenhum testemunho significativo se nós somos como todos os outros. É por isso que Deus disse: “Saíam do meio deles, e separem-se. [...] Não toquem em coisas impuras” (2Coríntios 6:17).

BATOM N.º 5: MODERAÇÃO

Isso se refere ao antigo conceito de que não há problema em beber, desde que você não fique bêbado. Não há problema em jogar, desde que você não invista mais do que você pode se dar ao luxo de perder. E, claro, o maior deles — a linha de ação que milhões de adolescentes aplicam às suas namoradas: “Não há problema em trair, desde que não mantenhamos uma relação sexual completa.”

Não me entenda mal. A moderação pode ser uma grande coisa. Mas a ideia de que tudo é bom, desde que seja feito com moderação, tem originado alguns dos conceitos mais loucos conhecidos pelo homem. Por exemplo, você pode ter ouvido o termo “tecnicamente virgem”. Trata-se de alguém que fez tudo que sexualmente há para se fazer, menos ter uma relação sexual (lembre-se que foi Bill Clinton quem nos ensinou que o sexo oral não é realmente sexo). Então, quando você perguntar a essa pessoa se ele ou ela é virgem, a resposta será: “Eu realmente nunca fui até o fim, portanto, *tecnicamente*, sim.”

Um dos grandes problemas em usar a moderação como uma justificativa para o que você quer fazer é o fato de ser quase impossível dar apenas uma mordida quando você está realmente com fome. Salomão, por exemplo, estava, obviamente, com fome de poder e de influência no cenário mundial, por isso, um acordo e uma mulher estrangeira nunca seriam suficientes. Uma boa mordida (acordo) levou a outra, e a outra, e depois a outra, até que ele acabou com mil mulheres estrangeiras em seu harém.

BATOM N.º 6: PARTICIPAÇÃO DOS COLEGAS

Você já ouviu falar da pressão dos colegas. Participação dos colegas é um pouco diferente. Trata-se da atração que você sente quando vê um dos seus colegas participar de uma atividade questionável, mesmo que ele não esteja pressionando

você a participar. O fato de você conhecer alguém e respeitá-lo torna a atividade legítima e torna mais fácil para você explicar sua própria participação.

Ela também lhe dá uma linha de defesa se você for pego. Contanto que possa apontar para uma pessoa respeitável no meio do caminho que também tenha feito o que você fez, você terá pelo menos algo para se apoiar, mesmo que seja frágil.

Essa é uma das principais razões pelas quais eu não ingiro álcool. Sei muito bem que a Bíblia não condena beber, mas sim embriagar-se. Além disso, reconheço que cada cristão tem de lutar com essa questão e chegar à sua própria conclusão. No entanto, acredito que se eu, como pastor, fosse visto ingerindo bebida alcoólica, ou até mesmo comprando-a no supermercado, isso poderia legitimá-la na mente de alguém — alguém que um dia poderá desenvolver um problema com a bebida. A fim de que essa possibilidade fique fora de cogitação, eu simplesmente opto por não ingerir bebida alcoólica.

NOSSA MELHOR DEFESA

Noutro dia criei uma conta no AOL e vi um *link* me pedindo para verificar algumas celebridades femininas de destaque sem sua maquiagem. Com o batom, tema deste capítulo, nadando na minha cabeça, eu não pude resistir. Não vou citar nomes, mas, honestamente, algumas das fotos eram realmente assustadoras. Eu, imediatamente, parei e fiz uma oração de agradecimento pelas empresas de cosmético.

Mas isso me fez pensar.

Como este mundo seria diferente se pudéssemos ver além de toda a maquiagem! Sem poder esconder suas imperfeições, como certas celebridades femininas que são ligeiramente talentosas (ou sem nenhum talento) se tornariam famosas? E o que dizer do pecado? Se pudéssemos ver além dos batons acima mencionados, certas tentações, de repente não seriam muito mais fáceis de resistir? Eu acho que seriam, e é por isso que sou um grande adepto de uma pequena coisa chamada *discernimento*. É a nossa melhor defesa contra o melhor truque de Satanás.

O discernimento é simplesmente a capacidade de ver além do batom. É a capacidade de olhar para alguma coisa — uma pessoa, um caminho, uma proposta — e vê-la como ela de fato é, independentemente do quanto alguém tenha tentado embelezá-la. Se você procurar essa palavra na concordância de sua Bíblia, encontrará apenas algumas referências, e talvez pense que Deus não falou muito sobre

discernimento. Mas, se você entender que as palavras *sabedoria*, *entendimento* e *bom senso* são equivalentes à palavra *discernimento*, você perceberá que a Bíblia está repleta de esclarecimentos e exortações sobre este assunto. O livro de Provérbios, por exemplo (grande parte, ironicamente, foi escrita pelo nosso menino Salomão), trata de discernimento do início ao fim. Na verdade, o livro começa com estas palavras:

Estes são os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel. Eles ajudarão a experimentar a sabedoria e a disciplina; a compreender as palavras que dão entendimento; a viver com disciplina e sensatez, fazendo o que é justo, direito e correto; ajudarão a dar prudência aos inexperientes e conhecimento e bom senso aos jovens (Provérbios 1:1-4).

Eu não consigo pensar em nada mais apropriado do que nos determos no livro de Provérbios antes de concluirmos este capítulo. Se estivermos empenhados em ver “além do batom”, precisamos entender três verdades essenciais sobre o discernimento.

VERDADE ESSENCIAL N.º 1: O DISCERNIMENTO DEVE SER ADQUIRIDO

Releia a passagem de abertura de Provérbios, citada anteriormente, e você verá que toda a ênfase está na aquisição do discernimento necessário para se “viver com disciplina e sensatez” e “fazendo o que é justo, direito e correto”. Há um entendimento implícito de que ninguém nasce com discernimento.

De que outra forma poderíamos ter desenvolvido um mito tão elaborado como o do Papai Noel? A própria noção de que um homem com renas voadoras poderia entregar um brinquedo para cada bom menino e menina na terra em uma única noite é obviamente absurda. No entanto, as crianças pequenas continuam a acreditar nisso com todo o seu coração, especialmente aquelas cujos pais as incentivam a escrever cartas ao Papai Noel e a deixar leite e biscoitos para ele fazer um lanche quando passar por ali. As crianças pequenas caem nessa farsa estranha por nascerem sem nenhum discernimento.

Mesmo as crianças mais velhas que descobriram que não existe Papai Noel podem ser enganadas, como um amigo meu de infância que ficou parado no meio do nada, com um saco de estopa nas mãos, esperando pelos meninos mais velhos que o deixaram ali para aprisionar uma narceja que viria em sua direção. Demorou algum tempo, mas ele finalmente descobriu que tinha sido enganado, que não havia

nenhuma narceja e que os meninos mais velhos já estavam todos de volta em suas casas, rindo de sua má conduta. Ele ficou envergonhado? Pode apostar que sim. Mas também ficou um pouco mais esperto graças a essa experiência.

No entanto, descobrir que não existe essa coisa de narceja, ou que Papai Noel é um mito, está muito longe de desenvolver o tipo de discernimento que o protegerá de tropeçar em uma das armadilhas de Satanás. Chegar ao ponto em que você possa ver além dos batons de Satanás dá trabalho. O próprio Salomão disse: “Tudo isso eu examinei mediante a sabedoria e disse: Estou decidido a ser sábio; mas isso estava fora do meu alcance” (Eclesiastes 7:23). Somente aqueles que realmente se aplicam irão adquiri-lo.

VERDADE ESSENCIAL N.º 2: O DISCERNIMENTO É ADQUIRIDO ATRAVÉS DO ESTUDO DA PALAVRA DE DEUS

Com certeza, se você nunca pegar em uma Bíblia desde o dia do seu nascimento até o dia em que morrer, ainda assim obterá certa quantidade de discernimento. Este mundo decadente irá chutar seu traseiro de vez em quando, e você *aprenderá* lições valiosas. Felizmente, Deus nos oferece uma maneira menos dolorosa de obter discernimento. Provérbios 2:6 diz: “Pois o SENHOR é quem dá sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento e o discernimento”. Se você estudar a Palavra e absorver a sabedoria de Deus, você ainda pode sentir o impacto daquele incômodo chute de vez em quando, mas essas ocasiões serão certamente em menor número e menos dolorosas. Provérbios 28:26 diz: “[...] quem anda segundo a sabedoria não corre perigo.” Não é a ausência de dor, mas a ausência de perigo.

Tragicamente, pouquíssimos homens se aprofundam na Palavra de Deus. Eu não tenho uma estatística para apresentar-lhe, mas o “teste do globo ocular” me diz que é verdade. Eu vejo as mulheres superarem os homens não apenas em nossos cultos todos os domingos, mas também nas igrejas por onde eu prego. Eu vejo o quão difícil é fazer com que um grande número de homens apareça em um café da manhã de oração, em um estudo bíblico ou em um pequeno grupo. Vejo como a maioria das livrarias evangélicas dedica apenas algumas prateleiras aos títulos direcionados aos homens e dez vezes mais aos títulos direcionados às mulheres (editores e donos de livrarias sabem, melhor do que ninguém, quem está lendo e quem não está!). E eu vejo cada vez mais igrejas avançando penosamente nas águas rasas, comprometendo ligeiramente a liderança masculina.

Alguns anos atrás, eu preguei em um retiro para homens em que um dos organizadores do evento foi me buscar no aeroporto. Enquanto nos dirigíamos para

o local do retiro, ele mostrou-se muito entusiasmado com todos os preparativos que tinham sido feitos. Ele disse: “Fizemos tudo o que pudemos imaginar para conseguir que as pessoas viessem.” E conseguiram. Eles estavam oferecendo um jantar gratuito com bife de contrafilé, uma banda ao vivo, sorteios, uma sacola cheia de livros e cupons de restaurantes, além de grandes descontos para uma partida de golfe em um campo espetacular. Enquanto seguíamos de volta para o aeroporto, na noite seguinte, o mesmo homem lamentou por aquilo que ele considerou ter sido um público pequeno. Na tentativa de aliviar seu humor, eu sugeri, brincando, que talvez tenha sido o palestrante (eu) que manteve os homens afastados. Assim que o comentário saiu da minha boca, me arrependi quando me ocorreu a ideia de que talvez *eu tivesse sido* o motivo para a pequena adesão. Ele gentilmente me garantiu que esse não fora o caso e, em seguida, acrescentou: “Eu não sei o que acontece com os homens. É muito difícil fazê-los se interessar pelas coisas de Deus.”

E você? Você é alguém que tem que ser subornado com um bife ou com uma partida de golfe antes de investir tempo e energia no crescimento espiritual? Você é alguém que fica feliz em preparar hambúrgueres no piquenique da igreja, ou ajudar a consertar o telhado do templo, mas nunca pensaria em sentar-se em um lugar tranquilo com uma Bíblia e realmente verificar o que Deus tem a dizer? Resumindo: você é apenas alguém que vai à igreja, ou que leva a sério seu crescimento espiritual e a aquisição de discernimento?

As chances de Satanás seduzi-lo irão aumentar ou diminuir com as suas respostas a essas perguntas.

VERDADE ESSENCIAL N.º 3: O DISCERNIMENTO NÃO FUNCIONA AUTOMATICAMENTE

Salomão é o exemplo perfeito de que você pode ter sua mente repleta de discernimento e, ainda assim, acabar se sentindo envergonhando. Tenha em mente que ele não só *conhecia* o livro de Provérbios, como *escreveu* a maior parte dele. No entanto, acabou cometendo muitas coisas que ele mesmo disse serem insensatas!

Claro, Salomão não está sozinho nessa situação. Todo dia surge alguma notícia sobre um homem muito inteligente fazendo algo que sabe muito bem ser mais estúpido do que se possa imaginar, como Brett Favre, que enviou mensagens de texto com conteúdo sexual explícito para uma mulher que não era sua esposa. Ou o ex-congressista dos EUA Anthony Weiner, que postou fotos vulgares de si mesmo no *Twitter*.

A lição aqui é que o discernimento não funciona como um ar-condicionado central. Você não pode apenas ajustar o seu termostato de sabedoria em um

determinado nível e depois o esquecer, confiando que ela ligará e desligará conforme o necessário. Em vez disso, a sabedoria funciona mais como a lâmina de um cortador de grama.

Há muitos anos, um adolescente de nossa congregação se ofereceu para cortar a grama da igreja. Mais precisamente, ele estava com problemas em casa, e cortar a grama da igreja era, em sua opinião, a menos traumática de todas as opções de punição que o seu pai lhe permitiu escolher. De qualquer forma, eu estava saindo do gabinete na igreja para realizar uma tarefa quando ele, de repente, cruzou comigo. Ele parou de passar a máquina e sinalizou para que eu passasse. Mais alto que o barulho do motor, ele me informou que a lâmina de cortador precisava ser afiada, pois não estava cortando bem. Olhei para baixo e percebi que ele não tinha acionado a lâmina, o que significava que tinha passado a máquina à toa por toda a propriedade, o que equivalia a um passeio turístico. Você pode imaginar o quão envergonhado ele ficou quando calmamente me abaixei e puxei a alavanca que fazia com que a lâmina começasse a girar e a grama começasse a voar.

O discernimento, como a lâmina de um cortador de grama, pode estar muito afiada e bem lubrificada, mas a única forma dele ajudá-lo é se você se empenhar. É por isso que Salomão nos exortou a não esquecer a sabedoria (Provérbios 3:1), a não abandoná-la (Provérbios 4:6), a guardá-la bem (Provérbios 4:13), a não perdê-la de vista (Provérbios 4:21), e a não nos desviar dela (Provérbios 5:7). Estas exortações são claramente destinadas às pessoas que já têm sabedoria, indicando que tê-la e usá-la são duas coisas diferentes. Salomão seria o primeiro a admitir que é possível ser um sábio tolo.

O QUÃO LUDIBRIÁVEL VOCÊ É?

Agora seria um bom momento para calcular o quão ludibriável você pode ser.

Primeiro, liste as coisas que você fez que se qualificam tanto como inquestionavelmente pecaminosas quanto extremamente tolas, mesmo que você não tenha sido pego (se isso levar mais de cinco minutos, você pode ignorar o restante da fórmula e simplesmente se declarar um tolo).

Em segundo lugar, responda a esta pergunta. Quando atraído pelo pecado: você pensa primeiro nos versículos da Bíblia (zero ponto); nas pessoas que você conhece que já cometeram o mesmo pecado em questão sem sofrerem terríveis consequências

(dois pontos); nas formas com que você talvez seja capaz de se safar (três pontos); ou nas razões pelas quais as regras são diferentes para você (quatro pontos)?

Em terceiro lugar, dê a si mesmo um ponto a cada vez que seu comportamento tolo o colocou em uma situação em que você precisou se desculpar ou fazer uma reparação.

Em quarto lugar, dê a si mesmo dois pontos a cada vez que seu comportamento tolo levou você a se ferir, se demitir, ser suspenso, expulso, processado, ou tenha o levado ao divórcio.

Finalmente, dê a si mesmo três pontos a cada vez que você foi detido pela polícia. Agora, some a sua pontuação.

Obviamente, uma pontuação perfeita seria zero. Se você pontuou zero, ou você é Jesus Cristo, ou é desonesto, ou se recusou a calcular.

Se você marcou quatro ou menos, você é um osso duro de roer para Satanás. Parabéns.

Se você pontuou entre quatro e oito, é preciso intensificar seu cuidado antes que você atrapalhe seriamente sua vida.

Se você pontuou mais do que oito, você provavelmente precisará de um advogado e um fiador à sua disposição.

Você pode zombar de um exercício como esse, mas pode ter certeza de que Satanás sabe exatamente o quão ludibriável você é. Ele não pode calcular um número real, mas você pode apostar que ele lhe tem rotulado como alguém para quem vale a pena dedicar tempo ou não. Tiago disse: “Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês” (Tiago 4:7). Será que Satanás foge das pessoas porque tem medo? Não, ele foge porque sabe o que é um desperdício de tempo quando vê um.

A palavra *discernimento* não aparece em Tiago 4:7. Mas não se engane: ela está lá. Toda resistência a Satanás começa com discernimento. Você pode, em última análise, vir a ter outros motivos para optar por não ceder à tentação (como o seu amor por Deus), mas a sua hesitação inicial sempre será alimentada por sua suspeita de que há um porco por trás de todo esse batom.

Então, qual é o seu quociente de susceptibilidade para ser ludibriado?

É um número que despacha Satanás do seu caminho ou que faz com que ele lamba os beiços?

Ao longo da minha vida, já ouvi pessoas dizerem: “Nunca diga nunca!” E cada vez que algo realmente improvável acontece, isso parece um bom conselho (fãs novatos, coragem!). Mas há pelo menos uma frase que posso pensar em que a palavra *nunca* é absolutamente adequada: O pecado *nunca* é uma boa ideia.

Mesmo que você possa se perguntar se algo melhor poderia ser realizado apenas relativizando um pouco as regras de Deus, pise no freio e não vá adiante. Lembre-se de que o problema de Salomão começou com um compromisso que parecia tratar-se de um bem maior.

Eu posso imaginar a comemoração que Salomão e seus assessores fizeram quando o tratado com o Egito foi assinado. Deve ter havido um monte de tapinhas nas costas e peitos inflados, enquanto erguiam suas taças em um brinde e congratulavam-se. E o tempo todo Satanás estava sorrindo. Ele sabia que o jogo acabara de virar a seu favor. Posso imaginá-lo se dirigindo para o seu demônio assistente-executivo e dizendo: “Começou o jogo!”

Vou dizer outra vez.

O pecado nunca é uma boa ideia.

Ao reconhecer essa verdade e mantê-la na vanguarda de sua mente, você tornará os batons de Satanás ineficazes e será muito difícil de ser seduzido.

TOQUE DE DESPERTAR Nº 2

VOCÊ SABE QUE ESTÁ SENDO SEDUZIDO QUANDO OS MANDAMENTOS DE DEUS PARECEM
DEFASADOS

EU ODEIO DAR APOIO A SATANÁS, mas é tolice fingir que ele não é bom no que faz. Tome o assunto de sedução, por exemplo. Quase todo homem a quem ele lança seu olhar tem várias boas razões para lutar com unhas e dentes. Um marido, por exemplo, só precisa olhar para o dedo anular de sua mão esquerda para ser lembrado de seus votos de casamento. Ele também pode ter filhos, uma casa ou uma carreira que pode vir a perder se fizer algo tolo. E isso para não mencionar sua própria educação, que muitas vezes equivale a anos e anos de sermões, palmadas, castigos, observações de erros de outras pessoas e traumas autoinfligidos, os quais apontam para a sabedoria de se comportar. No entanto, dia após dia, Satanás age sobre, sob e em torno desses incentivos positivos e seduz mais homens de bem.

Já li sobre as estratégias de Satanás em livros escritos por pretensos estudiosos. Já ouvi sermões sobre as estratégias de Satanás entregues por dinâmicos pastores de megaigrejas. Infelizmente, tenho visto alguns desses mesmos estudiosos e pastores mudarem de atitude e serem enfeitiçados pelo próprio inimigo que eles procuraram desmascarar. Minha conclusão é que nenhum de nós compreendeu o nosso inimigo totalmente. Ele é mais hábil do que até mesmo o mais astuto de nós pode imaginar, e é por isso que penso ser este livro tão importante. Não se trata de ser mais inteligente que Satanás. Trata-se de saber o que procurar.

Se você pensar bem nisso, a chave para o sucesso em muitas áreas da vida é saber o que procurar.

Por exemplo, eu não posso ler a mente de minha esposa, mas posso notar certos sinais que me dizem se ela está infeliz.

Eu não sou nenhum especialista em finanças, mas posso avaliar os juros que um banco oferece e as taxas que cobra, e descobrir se eles estão me oferecendo um bom negócio.

Eu nunca estudei oncologia, mas conheço os sete sintomas que um câncer pode produzir.

Da mesma forma, eu não sei quando ou como Satanás pode tentar me seduzir, mas sei que devo manter meus olhos abertos para os sinais de alerta clássicos que surgiram na vida de Salomão. E um desses importantes sinais é que Salomão começou a agir como se a Palavra de Deus não estivesse em conformidade com a sua experiência no mundo real.

Desde o início da nossa caminhada de fé, nossos pastores, mentores e amigos cristãos nos disciplinam: Leia sua Bíblia. Estude sua Bíblia. Confie em sua Bíblia. Por quê? Porque “toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça” (2Timóteo 3:16). Estamos falando do “bê-á-bá” do cristianismo aqui. Nada é mais básico ou mais essencial, e Satanás sabe disso.

É por isso que em todas as diversas tentativas de Satanás de seduzir os cristãos há uma tentativa de minar as Escrituras. Ele pode atacar um homem na área da luxúria, outro na área da cobiça, e ainda outro na área da ambição. Cada ataque terá suas próprias características únicas, dependendo das circunstâncias, personalidade e maturidade do alvo, mas cada ataque terá que enfrentar a Palavra de Deus, porque a Escritura é a primeira linha de defesa de um cristão.

Pense em um assaltante. Toda a chave para seu sucesso está em ser capaz de passar pelas fechaduras. Pode haver uma dúzia de variações que terá de enfrentar de roubo para roubo, mas ele sempre terá que passar pelas fechaduras.

Mais uma vez, eu tenho que dar, a contragosto, algum crédito a Satanás. Como um ladrão habilidoso, ele entende que sua melhor chance de sucesso é entrar e sair despercebido. Por que abrir um buraco na porta se você pode abrir a fechadura? Por que desperdiçar seu tempo tentando desacreditar toda a Bíblia quando tudo que precisa é que o seu alvo relaxe sua atitude em relação a um pequeno mandamento?

Nos últimos anos, os ateus têm colocado suas unhas de fora e se tornado muito agressivos. Homens como Christopher Hitchens e John W. Loftus atacaram a Bíblia de capa a capa com uma paixão semelhante à de qualquer pregador do evangelho.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "As lições de Salomão: O que aprender c..."
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).